

VOZES VERBAIS E FUNÇÕES DO SE

Uma dica para a prova é começar pelas questões de gramática e, depois, seguir para as questões de texto. A gramática é um assunto que tem um conteúdo por trás, uma teoria por trás, como pontuação e crase. Em texto não há teoria, sendo preciso ler, compreender e responder o que é pedido.

1. O texto 2 apresenta uma linguagem predominantemente objetiva, por meio da qual se busca ocultar a presença do enunciador.

Uma estratégia gramatical adorada para esse fim consiste no emprego de:

- a. orações coordenadas, como se vê em “O aumento da produção de nutrientes permitiu o crescimento e a fixação da população humana em cidades”;
- b. orações adjetivas, como se vê em “De fato, segmentos populacionais menos privilegiados, que ocupam, em sua maioria, as periferias urbanas [...]”;
- c. voz passiva sintética, como se vê em “Sabe-se que não são apenas as intervenções físicas que transformam o território”;
- d. modalizadores, como se vê em “Talvez seja válido dizer que Logos e Páthos caminham de braços dados pelas ruas das cidades mundo afora”;
- e. locuções adverbiais, como se vê em “No Brasil, as doenças mentais são o terceiro maior conjunto de morbidades a pesar na sociedade”.



Quando se fala em ocultar a presença do enunciador, o enunciador existe, mas se quer ocultá-lo, gerando uma linguagem impessoal. Quando não há enunciador, não existe um enunciador.



Na linguagem impessoal a comunicação é centrada no assunto, e não no enunciador. Essa linguagem deve ser aplicada nas redações discursivas e textos acadêmicos, por exemplo.

a. O fato de existir uma oração coordenada não interfere na informação ser pessoal ou impessoal. A conjunção ‘e’ liga as palavras ‘crescimento’ e ‘fixação’, ambos substantivos. O ‘e’ não funciona como uma conjunção aditiva de orações coordenadas aditivas. O ‘e’ está ligando termos de mesma função sintática.

Exemplo: Eu como e durmo. Trata-se de uma oração coordenada assindética e uma oração coordenada sindética aditiva. O enunciador continua presente, pois a oração coordenada não impede a presença do enunciador.

b. Trata-se de uma oração subordinada adjetiva explicativa. Essa não é uma estratégia gramatical que oculta a presença do enunciador.



Exemplo: O presente que eu te dei foi caro. / O presente o qual eu te dei foi caro.

c. Utilizar a partícula 'se' é um recurso fundamental para quem quer escrever um texto com linguagem impessoal. A partícula 'se' como partícula apassivadora e índice de indeterminação, as formas de sujeito indeterminado e trabalhar com verbos que não exigem a ação de alguém (Eu tenho três pares de tênis. – Existem três pares de tênis.).

Exemplo: Estudamos durante a tarde.

O verbo é 'estudamos'. O sujeito é 'nós' (1ª pessoa do plural), que é a soma do emissor com o receptor, sendo linguagem pessoal.

Transformando em linguagem impessoal: Estuda-se durante a tarde. O verbo 'estuda' é verbo intransitivo, 'durante a tarde' é adjunto adverbial e 'se' é índice de indeterminação do sujeito.

Exemplo: Eu vendo cursos.

Transformando em linguagem impessoal: Vendem-se cursos. O verbo 'vende' é verbo transitivo direto, o 'se' é partícula apassivadora e 'cursos' é sujeito paciente.

Na frase "Sabe-se que não são apenas as intervenções físicas que transformam o território" o verbo 'sabe-se' é verbo transitivo direto e o 'se' é partícula apassivadora. É uma oração subordinada substantiva subjetiva, pois o 'se' exerce a função de sujeito.

Exemplo: Conta-se que meus primos aprontaram muito.

O verbo 'conta' é verbo transitivo direto e o 'se' tem função de partícula apassivadora. É uma oração subordinada substantiva subjetiva, funcionando como sujeito paciente oracional.

Exemplo: Contam-se que meus primos aprontaram muito.

O verbo que possui um sujeito oracional só pode ficar no singular, por isso o verbo não pode ficar no plural.

d. Os modalizadores são os advérbios. Utilizar modalizadores não é uma estratégia para a linguagem impessoal.

e. Utilizar locuções adverbiais não é uma estratégia para a linguagem impessoal.

2. No trecho "O prêmio será trienal e, em sua primeira edição – 2023, serão homenageados dezoito profissionais" (linhas 16 e 17), identifica-se uma estrutura de voz passiva.

Essa arquitetura única nasceu da história da tribo Tofinu, que a construiu como um refúgio contra o comércio de escravos. Foi mantida ao longo do tempo pelos seus sistemas socioecológicos aquaculturais comunitários e hoje se tornou uma atração turística do país. A vila foi reconhecida como patrimônio cultural mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em 1996, atraindo até 10.000 visitantes anualmente.



A estrutura analítica da voz passiva é: verbo auxiliar ser + particípio. A estrutura sintética da voz passiva é: verbo + partícula apassivadora.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

No trecho “serão homenageados dezoito profissionais” o sujeito é ‘dezoito profissionais’, ‘serão’ é o futuro do presente do verbo ser e ‘homenageado’ está no particípio.

O particípio da voz passiva analítica se flexiona tanto em gênero quanto em número. Por exemplo, ‘os dezoito profissionais serão homenageados’, ‘as dezoito mulheres serão homenageadas’, ‘o profissional será homenageado’ e ‘a mulher será homenageada’.

3. A locução verbal “foi reconhecida” está na voz passiva analítica e o agente da passiva é o termo “pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)”.



O verbo ‘foi’ é o verbo ser e ‘reconhecida’ é um verbo no particípio. A flexão se dá porque o sujeito paciente deve ter núcleo feminino e singular.

No trecho ‘A vila foi reconhecida como patrimônio cultural mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em 1996, atraindo até 10.000 visitantes anualmente.’ tem ‘vila’ como sujeito paciente. A preposição ‘por’ (pela = por+a) é uma marca que pode caracterizar um agente da passiva.

4. A jovem ‘se’ autodefine como ativista deficiente. O termo em destaque trata-se, MORFOLOGICAMENTE, de:

- a. Objeto direto.
- b. Partícula apassivadora.
- c. Conjunção.
- d. Pronome pessoal oblíquo.
- e. Índice de indeterminação do sujeito.



- a. Objeto direto não é morfologia, é sintaxe.
- b. Partícula apassivadora não é morfologia, é sintaxe.
- c. O termo em destaque não é uma conjunção.
- d. O ‘se’ está antes do verbo. O ‘se’, pronome oblíquo, está sujeito às regras de colocação pronominal (próclise, ênclise ou mesóclise). Se o ‘se’ aparece longe de um verbo é sinal de que não é um pronome.

Mudar o pronome de posição gera uma sentença compreensível (A jovem se autodefine ou A jovem autodefine-se). O deslocamento nem sempre vai ser gramaticalmente correto.

Supondo que houvesse um ‘não’ na frase “A jovem não se autodefine” ou “A jovem não autodefine-se”. É gramaticalmente incorreto, mas ainda é compreensível. Se ocorre o



Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

deslocamento e ainda consegue-se entender, seja gramaticalmente ou não, é porque o 'se' é um pronome.

Na frase 'A jovem se autodefine como ativista deficiente' o sujeito é 'a jovem'. O verbo 'autodefine' tem um traço semântico mais agente.

Exemplo: A jovem se nomeia como ativista.

Trata de uma ação que pode ser aplicada a outro objeto, mas se quer que volte ao sujeito, sendo a reflexividade accidental. O 'se' funciona como pronome reflexivo. O verbo 'nomeia' é transitivo direto e o 'se' é objeto direto reflexivo.

Exemplo: A jovem se autodefine como ativista.

O termo 'auto' se refere ao próprio indivíduo. A reflexividade não está no pronome, e sim no verbo.

e. Índice de indeterminação do sujeito não é morfologia, é sintaxe.

5. A conversão correta da voz passiva analítica para a sintética do trecho "A fluoração das águas de abastecimento público foi aplicada pela primeira vez no Brasil, em 1953" é:

- a. Aplicava-se, em 1953, a fluoração das águas de abastecimento no Brasil pela primeira vez.
- b. Em 1953, o abastecimento público aplicou pela primeira vez a fluoração das águas, no Brasil.
- c. No Brasil, pela primeira vez, o abastecimento público fez a aplicação da fluoração das águas, em 1953.
- d. Pela primeira vez no Brasil houve a aplicação da fluoração das águas de abastecimento público, em 1953.
- e. Aplicou-se a fluoração das águas de abastecimento público pela primeira vez no Brasil, em 1953.



35m



- a. O verbo 'aplicar' está no pretérito perfeito do indicativo.
- b. O verbo 'aplicar' está no pretérito perfeito, mas a frase está na voz ativa.
- c. A frase está na voz ativa.
- d. Não há a presença de partícula 'se' e não há a presença da locução verbal 'se' + particípio.
- e. A estrutura analítica da voz passiva é: verbo ser + particípio. O sujeito paciente é 'A fluoração das águas de abastecimento público'. Para passar para a voz sintética o verbo 'aplicar' deve estar no pretérito perfeito, ter a partícula apassivadora 'se' e um sujeito paciente.

GABARITO

1. c
2. C
3. C
4. d
5. e

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
